



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Diretoria Geral de Pessoal

Centro de Recrutamento e Seleção de Praças



**CONCURSO PÚBLICO DE ADMISSÃO AO CURSO DE
FORMAÇÃO DE SOLDADO PM CLASSE “C” DA POLÍCIA
MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO/2009**

**PROVA DE MATEMÁTICA,
LÍNGUA PORTUGUESA E REDAÇÃO**

PROVA “A”

MATEMÁTICA

Questão 01

De acordo com cálculos do Departamento Nacional de Trânsito (Denatran), em vias com velocidade de 60 km/h, o tempo de exposição da luz amarela de um sinal de trânsito é de quatro segundos.

Supondo que o tempo de exposição da luz amarela, (t) em segundos, seja diretamente proporcional à velocidade, então o tempo de exposição dessa luz em um sinal de uma via, cuja velocidade permitida seja de 80 km/h, encontra-se em que intervalo de tempo de mesma unidade?

- (A) $4,0 \leq t < 4,4$
- (B) $4,4 \leq t < 4,8$
- (C) $4,8 \leq t < 5,2$
- (D) $5,2 \leq t < 5,6$
- (E) $5,6 \leq t < 6,0$

Texto I

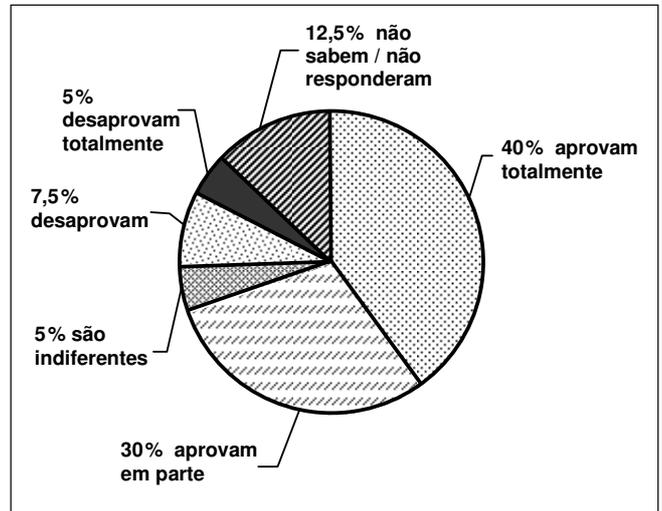
Os cem dias de Paes

As operações de choque de ordem pública marcaram os cem dias da administração de Eduardo Paes.

O Instituto Brasileiro de Pesquisa Social (IBPS) realizou uma pesquisa sobre o assunto, publicada no Globo de 05 de abril de 2009, ouvindo 850 moradores do Rio, distribuídos proporcionalmente pelos critérios de sexo, idade e região.

As entrevistas foram feitas por telefone, entre os dias 30 de março e 02 de abril, resultando no gráfico a seguir:

Aprova ou desaprova as operações?



Avaliando os cem dias de gestão do Prefeito em relação à administração, à saúde e à educação, a nota média alcançada encontra-se indicada na matriz com dimensões de 4 x 3:

**NOTAS MÉDIAS PARA O PREFEITO
(de 1 a 10)**

POR REGIÃO	EDUCAÇÃO	SAÚDE	ADMINISTRAÇÃO
CENTRO	5,57	4,00	5,00
NORTE	5,45	3,95	5,52
OESTE	5,16	3,44	5,29
SUL	5,31	4,02	5,19

O GLOBO, Domingo, 5 de abril de 2009 (Texto adaptado)

As questões de 02 a 07 são relativas ao Texto I.

Questão 02

O número de entrevistados que aprovam totalmente as operações é

- (A) 180
- (B) 204
- (C) 255
- (D) 272
- (E) 340

Questão 03

Considere que o círculo do gráfico tem um raio igual a 2 cm. Lembrando que a área de um círculo é πR^2 , a área que representa os que desaprovam totalmente as operações, em cm^2 , é

- (A) $0,03 \pi$
- (B) $0,0045 \pi$
- (C) $0,2 \pi$
- (D) $0,45 \pi$
- (E) $4,5 \pi$

Questão 04

Considere as proposições abaixo verdadeiras:

- I. A pesquisa teve início a zero hora do dia 30 de março e terminou a zero hora do dia 03 de abril de 2009.
- II. Foram entrevistados 850 moradores do Rio de Janeiro.
- III. No 1º dia de entrevista, foram ouvidas exatamente 100 pessoas.
- IV. A cada dia, esse número de entrevistados foi aumentando na forma de uma progressão aritmética de razão \underline{R} .

O valor de \underline{R} é

- (A) 35
- (B) 65
- (C) 75
- (D) 125
- (E) 135

Questão 05

Considere que todos os entrevistados tenham a mesma probabilidade de serem escolhidos. A probabilidade de escolhermos um dos entrevistados, ao acaso, e ser um dos que aprovam totalmente ou aprovam em parte as operações é

- (A) 46%
- (B) 53%
- (C) 56%
- (D) 68%
- (E) 70%

Questão 06

Qual é a nota média que o prefeito obteve na pesquisa em administração, relativa às quatro regiões?

- (A) 4,95
- (B) 5,05
- (C) 5,15
- (D) 5,25
- (E) 5,30

Questão 07

Considere $\mathbf{A} = (\mathbf{a}_{ij})_{4 \times 3}$ a matriz do texto.

O resultado da soma dos elementos \mathbf{a}_{23} e \mathbf{a}_{31} é

- (A) 10,56
- (B) 10,68
- (C) 16,52
- (D) 18,4
- (E) 20

Texto II

Retrospectiva 2008: Amazônia

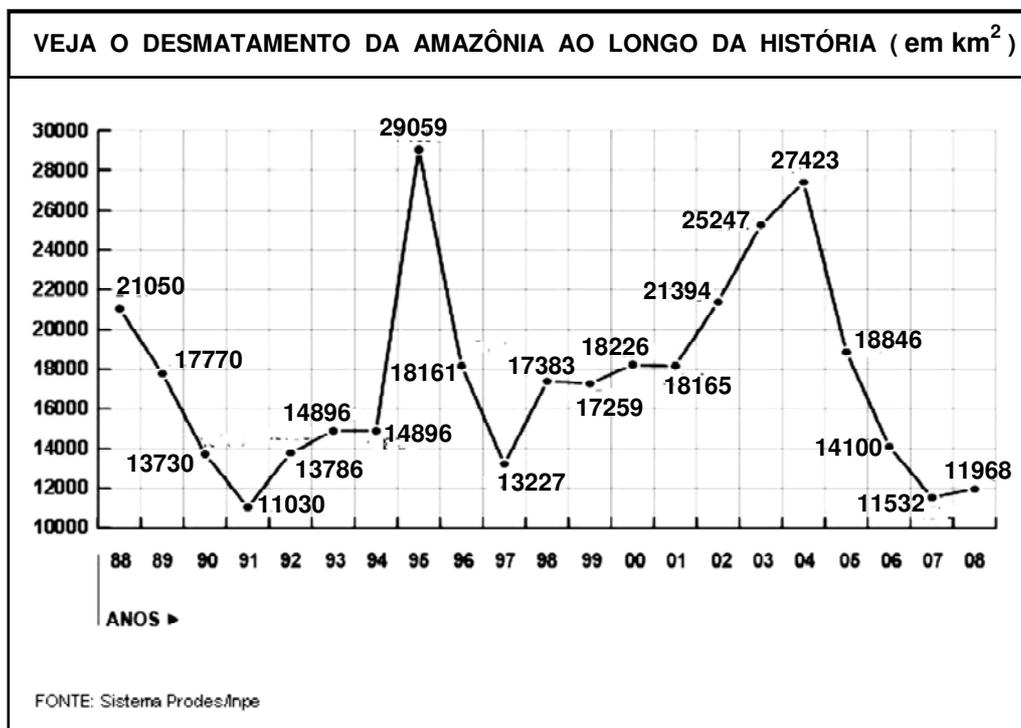
No ano de 2008, como acontece há décadas, a Amazônia continuou tendo seus recursos drenados pela ação humana descontrolada e foi ainda mais corroída pela devastação.

Em janeiro de 2008, a então ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, alarmada pelo desmatamento de 7 mil quilômetros quadrados entre agosto e dezembro de 2007, proibiu o desmatamento em 36 municípios com maior incidência de desflorestamento.

Em fevereiro, a cidade de Tailândia (PA) foi alvo de uma grande operação de fiscalização conjunta dos governos estadual e federal, e foram apreendidos 10 mil metros cúbicos de madeira.

Enfrentando oposição, Marina Silva acabou deixando o governo em maio. No lugar de Marina Silva, assumiu Carlos Minc. Entre as primeiras medidas do novo ministro, esteve a apreensão de gado criado ilegalmente em áreas de conservação - o chamado "boi pirata". O governo encontrou dificuldades para leiloar as 3 mil cabeças de gado apreendidas.

Outro fato importante da segunda metade do ano foi a criação do Fundo Amazônia. O fundo já recebeu sua primeira doação do governo da Noruega. O primeiro-ministro norueguês, Jens Stoltenberg, esteve no país em setembro e anunciou que seu país pretende doar US\$ 1 bilhão para ações de proteção ambiental financiadas pelo fundo até 2015.



<http://www.globoamazonia.com/Amazonia/0,,MUL918649-16052,00-RETROSPECTIVA+RELEMBRE+OS+PRINCIPAIS+FATOS+RELACIONADOS+A+AMAZONIA.html>
(Texto adaptado)

As questões de 08 a 16 são relativas ao Texto II.

Questão 08

Analisando o gráfico, pode se afirmar:

- (A) Na última década, a área desmatada foi sempre crescente.
- (B) Na década de noventa, a área desmatada foi sempre decrescente.
- (C) De meados de 88 a meados de 91, a área desmatada foi sempre decrescente.
- (D) Na década de noventa, o menor valor anual de área desmatada, em km^2 , foi igual a 13227.
- (E) Na última década, o maior valor anual de área desmatada, em km^2 , foi igual a 29059.

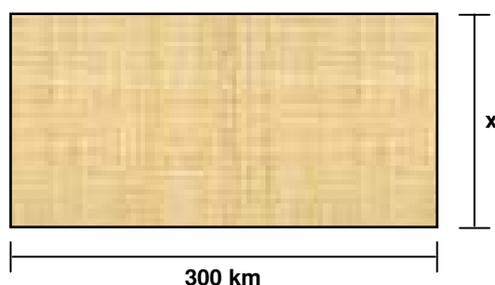
Questão 09

Os 7000 km^2 de área desmatada de agosto a dezembro de 2007, em um mapa, a uma escala de 1:10.000.000, representam uma figura de área, em cm^2 , igual a

- (A) 0,07
- (B) 0,7
- (C) 7
- (D) 70
- (E) 700

Questão 10

No gráfico, considere a área desmatada em meados de 2006 equivalente à área do retângulo abaixo.



O valor de x em km é

- (A) 36
- (B) 37
- (C) 43
- (D) 47
- (E) 53

Questão 11

A quantidade de madeira apreendida em fevereiro na cidade de Tailândia (PA) equivale ao volume de um cubo com aresta, em metros, igual a

- (A) 1
- (B) 10
- (C) $10 \sqrt[3]{10}$
- (D) 100
- (E) $100 \sqrt{3}$

Questão 12

Com base no gráfico, pode-se afirmar que, de meados de 2007 até meados de 2008, o desmatamento teve um aumento aproximadamente de

- (A) 2,4%
- (B) 3,8%
- (C) 4,8%
- (D) 5,0%
- (E) 6,2%

Questão 13

O valor que a Noruega pretende doar ao país, se aplicado durante um mês a uma taxa de 0,5% ao mês, com o preço do dólar a R\$ 2,00, geraria, em reais, juros de

- (A) um milhão.
- (B) dois milhões.
- (C) dez milhões.
- (D) vinte milhões.
- (E) cem milhões.

Questão 14

Em função das dificuldades para leiloar o gado apreendido, todo o gado foi dividido em 3 lotes para facilitar o leilão. Sabe-se que o primeiro lote superou o segundo em 400 cabeças e o número de patas do segundo lote é igual à metade do número de patas do terceiro lote.

Assim, a quantidade de cabeças de gado do primeiro lote foi igual a

- (A) 750
- (B) 800
- (C) 850
- (D) 900
- (E) 1050

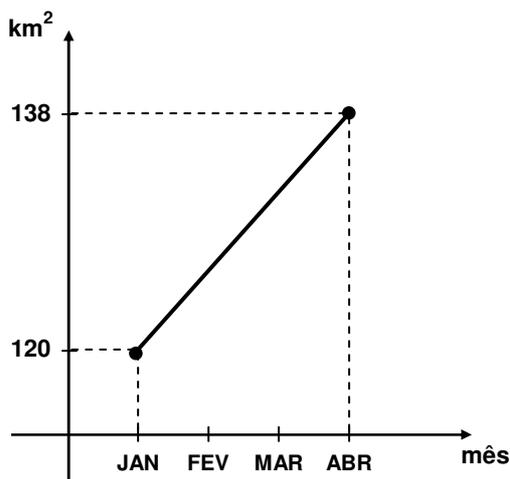
Questão 15

Dispondo de 5 guardas florestais, quantas equipes distintas, constituídas de 3 guardas podem ser formadas?

- (A) 24
- (B) 10
- (C) 12
- (D) 36
- (E) 50

Questão 16

Veja o gráfico abaixo.



Considere que o desmatamento de uma área, em km^2 , varia linearmente, mês a mês. Qual é a área desmatada em março, em km^2 ?

- (A) 124
- (B) 126
- (C) 128
- (D) 132
- (E) 136

Texto III

Perigo que vem do céu

Cerca de 2000 paulistanos desafiam a lei, insistem que balão é arte e, com isso, colocam em risco a população.

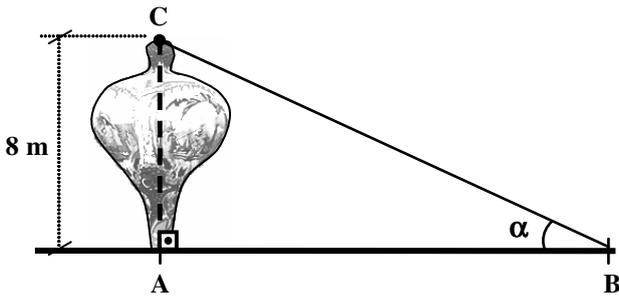
Para os fãs, a atividade pode até ser encarada como arte. Mas é crime. De acordo com a Lei de Crimes Ambientais, de 1998, "fabricar, vender, transportar ou soltar balões que possam provocar incêndios nas florestas (...), em áreas urbanas ou qualquer tipo de assentamento humano" pode render de um a três anos de cadeia. "É algo tão perigoso que a lei criminaliza todas as atividades do processo que leva à soltura do balão."

Nos últimos cinco anos, 65 baloeiros foram detidos na Grande São Paulo e 210 balões apreendidos. Segundo o Corpo de Bombeiros, 219 incêndios que ocorreram no mesmo período foram causados por balões. No dia 17 de maio, por exemplo, um balão de 8 metros de altura danificou 392 dos 3872 metros quadrados do telhado do Centro Cultural São Paulo, no Paraíso. O incêndio mobilizou 32 bombeiros.

<http://vejasaopaulo.abril.com.br/revista/vejaspedicoes/2013/m0131693.html>
(Texto adaptado)

As questões de 17 a 20 são relativas ao Texto III.

Questão 17



Uma pessoa no ponto B vê o topo do balão de 8m, que se localiza ainda no solo, sob um ângulo α . Então, a distância do ponto B ao ponto A, em metros, é igual a

- (A) $\frac{8}{\text{tg } \alpha}$
- (B) $8 \text{ tg } \alpha$
- (C) $\frac{8}{\text{sen } \alpha}$
- (D) $8 \text{ sen } \alpha$
- (E) $8 \text{ cos } \alpha$

Dados:

$$\text{sen } \alpha = \frac{\text{cateto oposto}}{\text{hipotenusa}}$$

$$\text{cos } \alpha = \frac{\text{cateto adjacente}}{\text{hipotenusa}}$$

$$\text{tg } \alpha = \frac{\text{cateto oposto}}{\text{cateto adjacente}}$$

Questão 18

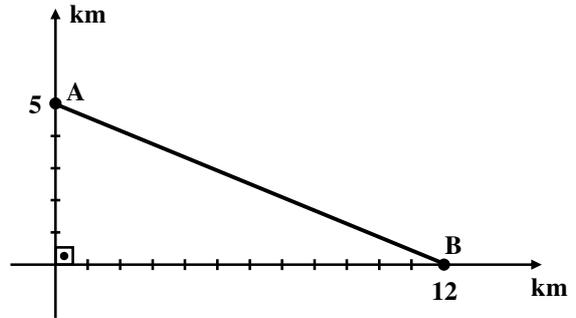
Considere que os baloeiros detidos nos últimos cinco anos foram detidos apenas por transportar ou soltar balões e que cada um deles foi preso uma única vez.

Se 35 foram detidos por transportar balões e 40, por soltar balões, o número de baloeiros detidos por transportar e soltar balões é igual a

- (A) 5
- (B) 10
- (C) 15
- (D) 20
- (E) 25

Questão 19

Considere que um balão, em condições especiais, em um determinado momento, a uma altura constante de 1000 pés, sofre um deslocamento retilíneo do ponto A ao ponto B, representado no sistema de eixos ortogonais. Calcule esse deslocamento de A para B, em metros.

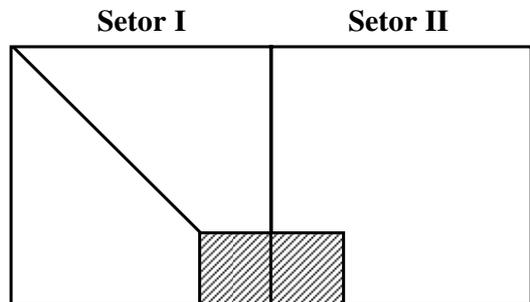


- (A) 130
- (B) 6000
- (C) 1300
- (D) 13000
- (E) 60000

Questão 20

Considere o telhado do Centro Cultural de São Paulo dividido em dois quadrados (setores I e II). Em cada setor, há um quadrado menor que representa a área danificada pelo balão.

Se a área não danificada do setor I foi dividida em duas partes, como mostra a figura, então o numeral que representa, em metros quadrados, a área de uma das subdivisões não danificadas do setor I é



- (A) 870
- (B) 1636
- (C) 1540
- (D) 1840
- (E) 1936

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO I

QUE COISA!

Coisa é palavra-ônibus, de *omnibus*, em latim, democracia total: cabe tudo.

Na palavra coisa viajam todos os significados.

Coisa é tudo: é mistério e objeto, é invisível e visível, é lugar-comum, e devora.

As coisas nadam, crescem, vibram, voam, flutuam.

5 Alguma coisa acontece no meu coração.

Coisa é música aos ouvidos. Coisa é notícia. Coisa é causa de tudo e de nada. O Coisa-ruim é coisa do outro mundo. E deste também. Mas isso é coisa feita. Coisas do arco-da-velha. Coisa e tal e tal e coisa. São tantas coisinhas miúdas. Coisíssima nenhuma. A coisa em si. Cada coisa em seu lugar. Não me venha com coisas. A coisa foi por água

10 abaixo. Coisa de louco!

Muitas vezes, ao falar, usamos a palavra coisa como uma coisa que substitui todas as palavras. E o pior é que substitui mesmo. E pior ainda: todo mundo entende.

Na ausência da palavra exata, que ilumina como um holofote a coisa a ser nomeada, usamos qualquer coisa no lugar dos outros nomes, como uma vela acesa no meio do

15 blecaute.

A iluminação é precária, mas, nas trevas da Idade Mídia (a coisa tá preta), é melhor uma coisa do que nada. E, tipo assim, a coisa se metamorfoseia em todas as coisas, e nossa preguiça verbal se sente recompensada. Há sempre uma coisa à mão para nos salvar. Coisa serve para qualquer coisa.

20 Nada contra as coisas, ferozes amigas, mas é que as próprias coisas têm suas leis, e não gostam de que abusemos delas.

A coisa funciona assim: a coisa aparece diante de nós, anônima, feia, bela, e não sabemos (ou não queremos buscar) o nome da coisa. E aí, vem à nossa mente: que coisa!

25 E a coisa se fez coisa.

O milagre da coisa. A multiplicação das coisas. O sermão da coisa. A coisa que sempre volta. Um provérbio francês: “Quanto mais as coisas mudam mais permanecem as mesmas”.

O paciente diz ao médico: — Doutor, não sei, mas estou sentindo uma coisa...

30 Coisa do destino.

Porque uma coisa é certa: uma coisa é uma coisa e outra coisa é outra coisa. Até que se prove o contrário.

Mas esse papo meu tá qualquer coisa, de modo que, se for impossível dizer coisa com coisa, não pense duas vezes: vote na coisa.

35 Seja com a coisa uma só coisa. Coisifique-se!

De repente mil coisas!

Gabriel Perissé. Retirado e adaptado de <http://Kplus.cosmo.com.br/materia.asp?co=14&rv-Colunistas>

As questões de 21 a 32 são relativas ao TEXTO I.

Questão 21

Diz-se que a **intertextualidade** ocorre quando um texto evoca ou cita outro já consagrado.

Marque a opção em que existe esse procedimento textual.

- (A) “Na palavra coisa viajam todos os significados.” (1.2)
- (B) “Alguma coisa acontece no meu coração.” (1.5)
- (C) “Coisa é música aos ouvidos. Coisa é notícia.” (1.6)
- (D) “Há sempre uma coisa à mão para nos salvar.” (l. 18-19)
- (E) “Coisa serve para qualquer coisa.” (1.19)

Questão 22

A expressão “Coisíssima nenhuma.” (1.8) equivale, semanticamente, a

- (A) de certo modo.
- (B) de qualquer maneira.
- (C) de modo algum.
- (D) de vez em quando.
- (E) ao mesmo tempo.

Questão 23

“Um provérbio francês: “**Quanto mais as coisas mudam** mais permanecem as mesmas”.” (1.27-28)

A oração subordinada adverbial destacada acima estabelece, com a principal, uma relação de

- (A) proporção.
- (B) tempo.
- (C) condição.
- (D) finalidade.
- (E) concessão.

Questão 24

“E, tipo assim, a coisa se metamorfoseia em todas as coisas, e nossa preguiça verbal se sente recompensada.” (1.17-18)

Substituindo o vocábulo “metamorfoseia” por outro de sentido equivalente, tem-se

- (A) exclui.
- (B) acrescenta.
- (C) ratifica.
- (D) opõe.
- (E) transforma.

Questão 25

“Coisa é tudo: é mistério e objeto, é invisível e visível, é lugar-comum, e devora.” (1.3)

A palavra sublinhada é formada pelo mesmo processo existente em

- (A) “Coisa é palavra-ônibus, de *omnibus*, em latim, **democracia** total: cabe tudo.” (1.1)
- (B) “São tantas coisinhas miúdas.” (1.8)
- (C) “E, tipo assim, a coisa se metamorfoseia em todas as coisas,” (1.17)
- (D) “A coisa funciona assim: a coisa aparece diante de nós, anônima, feia, bela,” (1.22)
- (E) “... se for impossível dizer coisa com coisa, não pense duas vezes.” (1.33-34)

Questão 26

Assinale a alternativa cujo conectivo substitui corretamente o sublinhado no trecho a seguir, por manter-lhe o sentido original.

“A iluminação é precária, mas, nas trevas da Idade Média (a coisa tá preta), é melhor uma coisa do que nada.” (1.16-17)

- (A) Portanto.
- (B) Então.
- (C) Porém.
- (D) Porque.
- (E) Porquanto.

Questão 27

“As coisas nadam, crescem, vibram, voam, flutuam.” (1.4)

O período acima é composto por orações

- (A) coordenadas e subordinadas.
- (B) subordinadas substantivas.
- (C) coordenadas assindéticas e sindéticas.
- (D) coordenadas assindéticas.
- (E) subordinadas adverbiais.

Questão 28

Marque a opção cuja palavra “coisa”, no contexto em que se insere, pode apresentar conotação positiva.

- (A) “Coisa é notícia.” (1. 6)
- (B) “O Coisa-ruim é coisa do outro mundo.” (1.6-7)
- (C) “Mas isso é coisa feita.” (1.7)
- (D) “A coisa foi por água abaixo.” (1.9-10)
- (E) “...(a coisa tá preta),” (1.16)

Questão 29

Em “Muitas vezes, ao falar, usamos a palavra coisa como uma coisa **que substitui todas as palavras.**” (1.11-12)

A oração destacada na passagem acima tem valor

- (A) adverbial.
- (B) conclusivo.
- (C) substantivo.
- (D) aditivo.
- (E) adjetivo.

Questão 30

“Na palavra coisa viajam todos os significados.” (1.2)

Assinale o item cujo termo destacado exerce função sintática igual à do sublinhado no trecho acima.

- (A) “**Alguma coisa** acontece no meu coração.” (1.5)
- (B) “A iluminação é **precária,**” (1.16)
- (C) “Há sempre **uma coisa** à mão para nos salvar.” (1.18-19)
- (D) “O paciente diz **ao médico:**” (1.29)
- (E) “— **Doutor,** não sei, mas estou sentindo uma coisa...” (1.29)

Questão 31

“A iluminação é precária, mas, nas trevas da Idade Média (a coisa tá preta), é melhor uma coisa do que nada.” (1.16-17)

NÃO se pode afirmar que, no trecho acima, o autor

- (A) faz um trocadilho irônico, usando Idade Média em vez de Idade Média.
- (B) sugere a influência negativa da mídia.
- (C) associa “iluminação precária”, “trevas” e “preta” a um mesmo campo semântico.
- (D) enaltece os meios de comunicação como importantes formadores de opinião.
- (E) Idade Média implica escuridão e manipulação.

Questão 32

“Mas esse papo meu tá qualquer coisa, de modo que, se for impossível dizer coisa com coisa, não pense duas vezes: vote na coisa.

Seja com a coisa uma só coisa. Coisifique-se!” (1.33-35)

Assinale o item que apresenta a **segunda pessoa do singular** dos verbos sublinhados na passagem acima.

- (A) Não pense, vota, seja, coisifica-se.
- (B) Não penses, vota, sê, coisifica-te.
- (C) Não pensemos, votemos, sejamos, coisifiquemo-nos.
- (D) Não pensa, vote, seja, coisifique-se.
- (E) Não pensem, votem, sejam, coisifiquem-se.

TEXTO II

COM MIL E UMA UTILIDADES

A palavra “coisa” é um bombril do idioma. Tem mil e uma utilidades. É aquele termo-muleta ao qual a gente recorre sempre que nos faltam palavras para exprimir uma ideia. Coisas do português.

A natureza das coisas: gramaticalmente, “coisa” pode ser substantivo, adjetivo, 5 advérbio. Também pode ser verbo: o *Houaiss* registra a forma “coisificar”. E no Nordeste há “coisar”: “Ô, seu coisinha, você já coisou aquela coisa que eu mandei você coisar?”. [...]

Coisa não tem sexo: pode ser masculino ou feminino. Coisa-ruim é o capeta. Coisa boa é a Juliana Paes. Nunca vi coisa assim! Coisa de cinema! [...]

10 [...] Mas a “coisa” tem história na MPB.

No II Festival da Música Popular Brasileira, em 1966, estava na letra das duas vencedoras: *Disparada*, de Geraldo Vandré (“Prepare seu coração / Pras coisas que eu vou contar”), e *A Banda*, de Chico Buarque (“Pra ver a banda passar / Cantando coisas de amor”), que acabou de ser relançada num dos CDs triplos do compositor, que a Som 15 Livre remasterizou. Naquele ano do festival, no entanto, a coisa tava preta (ou melhor, verde-oliva). E a turma da Jovem Guarda não tava nem aí com as coisas: “Coisa linda / Coisa que eu adoro”.

Franciscarlos Diniz. *Revista Língua Portuguesa*, ano I, número 12. São Paulo: Editora Segmento, 2006. (Fragmento)

As questões de 33 a 36 são relativas ao TEXTO II.

Questão 33

“Naquele ano do festival, no entanto, a coisa tava preta (ou melhor, verde-oliva). E a turma da Jovem Guarda não tava nem aí com as coisas: “Coisa linda / Coisa que eu adoro”.” (1.15-17)

Assinale a opção **NÃO** sugerida pelo trecho acima.

- (A) “Verde-oliva” se refere à cor do uniforme usado pelos militares na época da ditadura.
- (B) A expressão “a coisa tava preta” remete, semanticamente, ao momento de repressão política por que passava o país.
- (C) A Jovem Guarda se mostrava alienada à grave situação política do Brasil.
- (D) A expressão “no entanto” apresenta valor adversativo.
- (E) As letras de música da Jovem Guarda demonstravam engajamento político.

Questão 34

“Naquele ano do festival, no entanto, a coisa tava preta (ou melhor, verde-oliva).” (1.15-16)

Assinale o efeito de sentido que a expressão “ou melhor”, no contexto em que se insere, produz.

- (A) Atenuação.
- (B) Exclusão.
- (C) Distribuição.
- (D) Especificação.
- (E) Interpelação.

Questão 35

“É aquele termo-muleta ao qual a gente recorre...” (1.1-2)

Substituindo o vocábulo “termo-muleta” por “palavra”, a estrutura frasal, segundo o registro culto e formal da língua, é

- (A) É aquela palavra à que a gente recorre...
- (B) É aquela palavra ao qual a gente recorre...
- (C) É aquela palavra a qual a gente recorre...
- (D) É aquela palavra à qual a gente recorre...
- (E) É aquela palavra o qual a gente recorre...

Questão 36

“No II Festival da Música Popular Brasileira, em 1966, estava na letra das duas vencedoras: *Disparada*, de Geraldo Vandré [...] e *A Banda*, de Chico Buarque [...], **que** acabou de ser relançada num dos CDs triplos do compositor, que a Som Livre remasterizou.” (1.11-15)

O pronome relativo destacado na passagem acima faz referência ao seguinte termo:

- (A) “Música Popular Brasileira”.
- (B) “letra das duas vencedoras”.
- (C) “na letra”.
- (D) “*Disparada*”.
- (E) “*A Banda*”.

As questões de 37 a 40 são relativas aos TEXTOS I e II.

Questão 37

“Na ausência da palavra exata, que ilumina como um holofote a coisa a ser nomeada, usamos qualquer coisa no lugar dos outros nomes, como uma vela acesa no meio do blecaute.” (Texto I, 1.13-15)

Marque a passagem do Texto II que repete a ideia apresentada no trecho acima.

- (A) “É aquele termo-muleta ao qual a gente recorre sempre que nos faltam palavras para exprimir uma ideia.” (1.1-3)
- (B) “A natureza das coisas: gramaticalmente, “coisa” pode ser substantivo, adjetivo, advérbio.” (1.4-5)
- (C) “Também pode ser verbo: o *Houaiss* registra a forma “coisificar”.” (1.5)
- (D) “Coisa não tem sexo: pode ser masculino e feminino. Coisa-ruim é o capeta. Coisa boa é a Juliana Paes.” (1.8-9)
- (E) “Naquele ano do festival, no entanto, a coisa tava preta...” (1.15)

Questão 38

Marque a passagem que **NÃO** exemplifica o registro coloquial da língua.

- (A) “Coisas do arco-da-velha. Coisa e tal e tal e coisa.” (Texto I, 1.7-8)
- (B) “A coisa foi por água abaixo. Coisa de louco!” (Texto I, 1.9-10)
- (C) “Mas esse papo meu tá qualquer coisa,” (Texto I, 1.33)
- (D) “No II Festival da Música Popular Brasileira, em 1966, estava na letra das duas vencedoras.” (Texto II, 1. 11-12)
- (E) “Naquele ano do festival, no entanto, a coisa tava preta (ou melhor, verde-oliva).” (Texto II, 1.15-16)

Questão 39

Assinale o item cuja classe gramatical da palavra sublinhada difere da dos demais.

- (A) “Cada coisa em seu lugar.” (Texto I, 1.9)
- (B) “... e nossa preguiça verbal se sente recompensada.” (Texto I, 1.17-18)
- (C) “... mas é que as próprias coisas têm suas leis,” (Texto I, 1.20)
- (D) “ “Ô seu coisinha, você já coisou aquela coisa que eu mandei você coisar?” ” (Texto II, 1.6-7)
- (E) “ (“Prepare seu coração / Pras coisas que eu vou contar”) ” (Texto II, 1.12-13)

Questão 40

Todas as palavras destacadas nos trechos abaixo pertencem à mesma classe gramatical, **EXCETO**

- (A) “...uma coisa é uma coisa e outra coisa é outra coisa.” (Texto I, 1.31)
- (B) “...não pense duas vezes: vote na coisa.” (Texto I, 1.34)
- (C) “Seja com a coisa uma só coisa.” (Texto I, 1.35)
- (D) “De repente mil coisas!” (Texto I, 1.36)
- (E) “Tem mil e uma utilidades.” (Texto II, 1.1)

REDAÇÃO

Orientações aos candidatos para a prova de Redação

- Escolha apenas um dos temas propostos.
- Use a modalidade escrita culta da língua portuguesa.
- O texto não deve ser escrito em forma de poema (versos) ou narração.
- O texto deve ter no mínimo 15 (quinze) e no máximo 20 (vinte) linhas escritas.
- Observe que fuga ao tema implica nota zero.
- Use caneta preta ou azul.
- Quaisquer anotações no verso da redação serão desconsideradas para efeito de correção.

TEMA 1

Não foram apenas os valores das famílias que mudaram. A constituição delas também se transformou muito. Hoje, já não existem regras para se formar um lar e o conceito de família desestruturada caiu por terra. Uma família organizada já não precisa mais ser composta por pais casados e seus filhos, como exigia o estereótipo padrão. Há lares harmônicos e desarmônicos em todas as maneiras de ser de uma família – pais solteiros, separados ou em novas uniões, irmãos que moram juntos, filhos criados por avós, uniões homossexuais, etc.

Essa nova visão permitiu o avanço mais significativo do campo familiar nos últimos tempos: as relações pautadas pelo afeto e não somente pelos laços de sangue, que expandiram a forma de se estabelecerem relações e inverteram o senso comum de que família é aquela com a qual temos parentesco. Nada disso. Família é aquela em que o afeto, o respeito e a consideração estão presentes e são levados a sério.

Rafael Tonon. *Revista Vida Simples*, novembro 2008, p.23-29.

Redija uma dissertação argumentativa sobre o tema: **A nova visão de família.**

TEMA 2

Aprendi a relatividade da verdade e da mentira com um filme de Orson Welles, onde ele próprio, em cena, afirma: “Estou aqui em Dublin e garanto a vocês que nesses 20 minutos de filme não falei nenhuma mentira”. Mas ele não está em Dublin coisa nenhuma, está no banco de um parque de Paris e só quem conhece muito bem as duas cidades vai saber que ele está mentindo. Welles está mostrando cruamente como é o nosso mundo.

Senão vejamos: mentimos nos *chats* da internet e somos alimentados por propaganda e publicidade, que apresentam um lado da verdade: o que interessa. Perfumes e desodorantes disfarçam nosso cheiro, roupas, as nossas formas, e a cultura de boteco, a nossa ignorância.

O mestre armênio Georges Gurdjieff diz que mentimos sempre, até quando pensamos que estamos dizendo a verdade. Ele garante que somos uma legião de “eus” internos: o que é verdade para um, pode ser mentira para o outro.

Liane Alves. *Revista Vida Simples*, novembro 2008, p.43.

Redija uma dissertação argumentativa sobre o tema: **A verdade e a mentira nas relações sociais.**